



**ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA**

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015**



Dezembro 2015

## Índice

Introdução.....	3
Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os sectores e áreas de atuação da ESEnfC .....	3
Propor a padronização de procedimentos .....	7
Realizar missões de avaliação e desenvolver ações de auditoria interna.....	7
Condicionantes/limitações e atividades previstas mas não realizadas.....	8

## Introdução

No contexto das competências definidas para o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), foram desenvolvidas, no ano 2015, diversas ações e iniciativas no sentido de continuar a aprofundar o conhecimento sistemático sobre a Escola, disponibilizando informações para a tomada de decisões mais sustentadas e para a sua melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa. Entre outros aspetos, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões várias e caminhou-se no sentido da autoavaliação da Escola e do seu reconhecimento pelos intervenientes.

O principal objetivo é apresentar o registo das atividades desenvolvidas no ano 2015 pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação; O Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e a Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (CMPGRIC) apresentarão separadamente relatório de atividades.

As atividades são apresentadas de forma descritiva, seguindo genericamente a estrutura do plano de atividades a que corresponde. Assim, apresentam-se os objetivos e o conjunto de atividades que contribuíram para a sua prossecução. No final são apresentadas as limitações que respeitam a condicionantes e a atividades previstas e não realizadas.

## Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os sectores e áreas de atuação da ESEnfC

### Participar na continuidade de definições e melhorias no sistema interno de garantia da qualidade.

O CQA está comprometido com a visão de melhoria contínua da qualidade da Escola - organização educativa e formativa - suscetível de, gradualmente, acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. Consideramos que a política de promoção da qualidade deverá ser sustentada num processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua.

Neste sentido, desenvolvemos as seguintes atividades:

- Refletimos sobre a coerência entre o plano estratégico e os processos de garantia da qualidade, nomeadamente através da análise do cumprimento de indicadores e metas e reflexão sobre o desenvolvimento desse plano;
- Explicitámos a política da qualidade através da participação em reuniões de comissões inter-órgãos, comissões de curso, comissão de acompanhamento da política da qualidade, entre outras;
- Continuámos a participar no trabalho com os coordenadores de órgãos/serviços/ unidades diferenciadas para definição do sistema interno de garantia da qualidade e explicitação da política da qualidade;

- Analisámos e refletimos sobre a cultura, política e o reconhecimento da qualidade na ESEnfC, através do desenvolvimento dos processos necessários à certificação;
- Estabelecemos, tanto quanto possível, a articulação entre os diferentes processos e setores através da auscultação, verificação de procedimentos, etc;
- Promovemos a participação de diferentes *stakeholders* para a definição da política da qualidade em diferentes momentos, pela recolha de informação e pela divulgação dos resultados à comunidade educativa e entidades/representantes externos, realizada no auditório em março de 2015 ([Link](#)) e para a qual todos foram convidados via e-mail e através de cartazes/posters afixados.
- Articulámos algumas atividades com a Unidade Diferenciada de Apoio aos Novos Graduados;
- Apresentámos algumas propostas de melhoria em/sobre diferentes órgãos/serviços;
- Colaborámos na atualização do Manual de Qualidade da ESEnfC, versão 1.2 ([Link](#));
- Colaborámos na revisão do guia de boas práticas para a coordenação de cursos;
- Revemos e atualizámos o Manual de Procedimentos do CQA;
- Continuámos o processo de monitorização das unidades curriculares através da recolha de opiniões junto dos estudantes e do envio de resultados individualmente aos docentes, num período que tentámos ser no máximo de duas semanas após a aplicação dos questionários e da disponibilização de dados do ano/semestre ao respetivo coordenador;
- Realizámos auditorias internas em várias unidades funcionais;
- Analisámos resultados de vários indicadores de opinião dos estudantes, quer de satisfação com os serviços e setores da Escola, quer relativos às unidades curriculares e docentes;
- Participámos na “Integração/Formação de Assistentes convidados”, no tema “Política de investigação, internacionalização e qualidade na ESEnfC”;
- Procedemos à avaliação do CQA, por auscultação dos diferentes elementos. Analisámos e refletimos sobre os resultados;
- Demos continuidade à divulgação dos resultados da qualidade, tanto interna como externamente: Preparação e afixação de “*posters*” com informação recolhida junto dos diferentes *stakeholders*, disponibilização dos dados individuais aos docentes, apresentação publica de dados, relatório de autoavaliação – opinião da comunidade educativa, criação de um espaço na internet, disponibilização de documentos on-line, ...;
- Recebemos sugestões/reclamações/ preocupações, colaborámos na identificação de situações críticas, respondemos e encaminhámos aos respetivos responsáveis no sentido da melhor definição de medidas de melhoria;
- Auscultação dos estudantes sobre a sua participação em atividades extracurriculares;
- Iniciámos o planeamento do trabalho a desenvolver para a acreditação dos cursos em funcionamento, que irá decorrer pela A3ES no ano letivo 2015/2016;
- Colaborámos no desenvolvimento dos processos necessários à certificação dos cursos da Escola: Organizámos e promovemos uma sessão de esclarecimento em fevereiro de 2015 onde contámos com a participação de um elemento da A3ES ([Link](#)); produzimos uma “sinopse sobre acreditação de ciclos de estudos”([Link](#)); anotámos o Guião para a autoavaliação – Ciclo de estudos em funcionamento ACEF 2014/2015; criámos uma matriz para a análise SWOT dos ciclos de estudo; analisamos e produzimos relatório/comentário das versões de relatório de autoavaliação dos ciclos de estudo produzidas onde apresentámos algumas sugestões; sugerimos conteúdo para alguns pontos,

- Promovemos a otimização e racionalização da utilização de recursos humanos e tecnológicos;
- Realizámos a integração dos novos membros do CQA;
- Realizámos e cumprimos um plano de integração para os novos membros do CQA;
- Preparámos e disponibilizámos sínteses de informação na página da Escola;
- Criámos e divulgámos um folheto sobre os dados de opinião dos estudantes ([Link](#))
- Criámos e divulgámos o folheto Quem somos... ([Link](#))
- Promovemos vários momentos de sensibilização dos estudantes sobre a importância da sua participação no SIGQ, nomeadamente preenchimento de questionários (voluntariado Vs necessidade), honestidade no preenchimento,...
- Criámos o “selo de qualidade” para identificação de *dossiers* de UC, *dossiers* de curso, ...auditados;
- Participámos em ações de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino, nomeadamente no encontro “Qualidade no Ensino Superior: Estratégias e Indicadores”;
- Preparámos e submetemos três comunicações a congressos internacionais. Duas foram aceites não tendo si no entanto possível apresentá-las devido a indisponibilidade dos membros do CQA;
- A Coordenadora do CQA participou no grupo nacional da Qualidade para o Ensino Superior;
- Mantivemos trabalho conjunto com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Científico;
- Elaborámos o relatório de autoavaliação: opinião da comunidade educativa, relativo ao ano letivo 2014-2015 ([Link](#));
- Recebemos visitantes no CQA.

### **Continuar a política de promoção da qualidade baseada em informação relevante.**

Considerámos informação relevante a que foi obtida através da opinião dos estudantes, dos docentes, dos não docentes, dos enfermeiros dos serviços onde estão estudantes em ensino clínico, dos novos graduados e das entidades empregadoras.

- Revemos alguns instrumentos de recolha de dados: Opinião dos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração institucional; opinião dos estudantes sobre as UC's e docentes; opinião das entidades empregadoras; opinião dos novos graduados. Para a revisão dos questionários de opinião dos estudantes sobre as UC e docentes solicitámos a colaboração a todos os coordenadores de ano/curso via *e-mail* e dos estudantes delegados de todas as turmas, para o que promovemos uma reunião presencial;
- Construímos com colaboração do CTC e de Docentes o “Questionário de opinião dos estudantes – Ensino Clínico - Fundamentos-Comunidade”;
- Desenvolvemos reuniões de trabalho com a coordenadora do Gabinete de Apoio a Projetos para a construção de questionários “para eventos”;
- Aplicámos questionários a:
  - Docentes:**
    - Questionário de opinião sobre as unidades curriculares que lecionaram;
  - Estudantes:**
    - Questionário opinião sobre o processo de integração e o impacto da integração;

- Questionário de opinião acerca de cada unidade curricular e respetivos docentes;
- Questionário de satisfação sobre os diferentes serviços e setores da Escola (Semestralmente);
- Questionário sobre atividades extracurriculares;
- Questionário de opinião sobre o evento “O meu país é o que o mar não quer” dinamizado pela Unidade Diferenciada de Apoio aos Novos Graduados;
- Estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrados: foi auscultada presencialmente a opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes dos cursos em funcionamento, organizando a auscultação por curso. Estas reuniões foram conduzidas por uma ou duas docentes do CQA utilizando a identificação de pontos fortes, pontos fracos e sugestões;

#### **Enfermeiros tutores de ensino clínico:**

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico que acompanham;

#### **Enfermeiros chefes:**

- Questionário de opinião acerca do ensino clínico/estágio no serviço que gerem;

#### **Novos graduados (enfermeiros que concluíram o curso em julho de 2013 e em julho de 2014):**

- Questionário de opinião com o objetivo de conhecer a sua situação profissional e alguns aspetos de relação do curso com o mercado de trabalho.

- Mantivemos e/ou ajustámos estratégias para recolha de dados. Mantivemos o processo de preenchimento *on-line*. Este método mantém a necessidade de identificar o término das unidades curriculares, a data das frequências bem como a definição da data de disponibilidade do questionário, e a data do seu cancelamento. Acresce, ainda, a necessidade de definir as datas de início e fim dos semestres.
- Construímos e apresentámos uma proposta de trabalho – plataforma de questionários do CQA, contemplando diferentes vertentes consideradas fundamentais;
- Realizámos reuniões com o Senhor Vice-Presidente e elementos dos Serviços Informáticos;
- Contámos com a colaboração dos serviços de informática na construção de uma nova plataforma para aplicação de questionários e produção de relatórios;
- Introduzimos em bases de dados todos os questionários respondidos em suporte de papel;
- Tratámos os dados com o máximo rigor e produzimos os respetivos relatórios;
- Realizámos uma análise comparativa da opinião dos estudantes sobre a integração no final da mesma e da opinião no final do semestre. Foi apresentada ao Diretor do CLE e ao Conselho Pedagógico;
- Realizámos uma análise comparativa da opinião dos estudantes ao “Número de estudantes em sala de aula” nas UC’s obrigatórias do 1º, 3º e 5º semestres - 2014/2015. Foi apresentada ao Diretor do CLE e aos Conselhos Técnico-científico e Pedagógico.

## Propor a padronização de procedimentos

A padronização ao reduzir a variabilidade, sem prejuízo da flexibilidade é importante para a simplificação operacional e fundamental para a gestão para a qualidade total, assim:

- Apresentámos uma proposta de documento base para gestão documental;
- Apresentámos uma proposta de documento para registo de Correio Interno;
- Realizámos uma sessão de informação sobre “guia de autoavaliação para acreditação de cursos”;
- Em função de resultados de auditoria apresentámos propostas/sugestões de melhoria nomeadamente relacionadas com o Manual de Procedimentos para os Serviços Académicos (Relatório de Auditoria de 20/03/2015); uniformização de critérios entre a SCP dos dois polos (Relatório de Auditoria 03/07/2015); algumas fases relativas ao processo das dissertações (Relatório de Auditoria de 22/10/2015);
- Acompanhámos o processo de preparação da autoavaliação dos cursos a ser submetido à A3ES para acreditação;
- Revisão do impresso para plano de auditoria e para relatório de auditoria (Uniformização entre o CQA e GACI);
- Construámos e apresentámos ao Conselho Técnico Científico uma proposta de cálculo da taxa de sucesso dos cursos de mestrado, tendo em conta particularmente o tempo de finalização da dissertação.

## Realizar missões de avaliação e desenvolver ações de auditoria interna

Os processos de autoavaliação e de auditoria interna são da maior importância, pois oferece-nos a oportunidade de nos conhecermos naquilo que nos favorece e naquilo em que necessitamos aumentar o nosso valor. Assim:

- Continuámos a aplicação de questionários e de outras formas de auscultação aos docentes, não docentes, estudantes, aos novos graduados, às entidades empregadoras e outros;
- Revemos sempre que necessário, os instrumentos de recolha de dados e a metodologia da sua aplicação;
- Com os serviços informáticos enveredámos esforços para mais e melhor formas de acesso quer por quem preenche os questionários, quer nos modelos de relatórios e na extração de dados específicos ou passíveis de cruzamento;
- Apresentámos evidências aos diferentes órgãos/serviços e solicitar que apresentem propostas de melhoria;
- Elaborámos um plano de acompanhamento e de definição de “perfis” dos licenciados em enfermagem e definimos a organização e tratamento da informação sobre a empregabilidade;
- Monitorizámos as práticas de coordenação e apoio à gestão dos cursos, cf. guia de boas práticas para a coordenação dos cursos/diretivas de apoio à gestão dos cursos, através do processo de auditorias internas a *dossiers*;
- No desenvolvimento de auditorias internas seleccionámos setores/atividades a serem auditados; criámos lista de verificação para cada auditoria interna, utilizámos impressos próprios para o

- planeamento (Plano de auditoria) e para o relatório; Identificámos as não conformidades, apresentámos propostas de melhoria nos diferentes órgãos/serviços;
- Realizámos auditorias internas em várias unidades funcionais (Link). Ultrapassámos as auditorias planeadas, tendo realizado auditorias de procedimentos nos Serviços Académicos, na Secretaria Científico-Pedagógica e no Serviço de Recursos Humanos. Auditoria a 18 *dossiers* de UC/Curso (Auditorias de verificação e auditorias de acompanhamento) e auditoria a dissertações de mestrado, esta foi transversal aos Serviços Académicos, Secretariado da Presidência, Secretariado do Conselho Técnico-Científico, Secretaria Científico-Pedagógica, UICISA:E, Serviço de Documentação e Informação, Docentes e Estudantes;
  - Elaborámos e apresentámos os relatórios das auditorias à Sr.ª Presidente da Escola e aos coordenadores do Serviço/Área a que respeitavam;

### Condicionantes/limitações e atividades previstas mas não realizadas

- Existência de problemas técnicos que resultaram das particularidades dos questionários *on-line* e alguma falta de resposta do serviço de informática a diferentes solicitações do CQA, sobretudo no 1º semestre;
- Baixa taxa de resposta aos questionários *on-line* pelos estudantes dos cursos de pós-licenciatura/mestrado, particularmente em algumas unidades curriculares;
- Baixa participação dos estudantes do CQA;
- Durante mais de meio ano não podemos contar com a colaboração do perito externo ...;
- Participação em eventos internacionais;
- Concretização do *workshop* sobre o perfil do enfermeiro para a enfermagem, dirigido a entidades empregadoras e a potenciais empregadores;
- Realização de seminário com os “CQA’s” das diversas instituições de ensino superior para não conflitar com o encontro “Estratégias e indicadores do Ensino Superior organizado pelo Grupo para a Qualidade no Ensino Superior;
- Auscultação de entidades empregadoras dos novos graduados por não identificação dos novos graduados e/ou não identificação das entidades empregadoras;
- Desenvolvimento o plano de comunicação dos processos Ensino/Formação; Investigação, Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo, Prestação de serviços à comunidade: receção do relatório do coordenador do projeto; gestão da monitorização; elaboração do relatório de conformidade; envio de relatório de análise, em função dos processos enviados ao CQA, por o ciclo de garantia da qualidade que contempla esta articulação ainda não se encontrar operacional.

O CQA

30 de dezembro de 2015